

A CRENÇA NO DECRETO DIVINO (PARTE 1 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Se tudo foi predestinado por Deus, como alguém pode ter livre-arbítrio? A resposta está nesta lição em duas partes.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Artigos da Fé](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 10 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisitos

- Uma introdução aos pilares do Islam e aos artigos da fé (2 partes).

Objetivos

- Compreender a importância e a ênfase que o Islam dá em relação à crença no decreto divino (*Qadr*).
- Aprender sobre os dois primeiros componentes que implicam a crença no decreto divino, ou seja, o conhecimento absoluto de que Allah abrange tudo e que Allah registrou tudo no Livro dos Decretos.

Termos em árabe

- Qadr* – Decreto divino.
- Al-Lawh Al-Mahfuz* – ATábua Preservada.

É o sexto e último dos artigos da fé islâmica. A crença no decreto divino (*Qadr* em árabe) é um artigo da fé extremamente importante, e pessoas de várias religiões têm diferenças entre si em relação a esse aspecto há muito tempo.

O decreto divino é o "mistério oculto" de Allah, cujas profundidades são inacessíveis para os seres humanos compreenderem. Um muçulmano deve aprender sobre a crença apropriada a respeito do decreto divino e seguir os conselhos do Profeta:

“Quando o decreto divino (*Qadr*) for mencionado, fique em silêncio.” (Sahih Muslim)

Ao mesmo tempo, recebemos informações suficientes sobre esse assunto para que possamos estar em paz com ele, mesmo que não conheçamos suas implicações. Por esse motivo, é um aspecto obrigatório da fé e, enfatizando a importância de tal crença, Ibn Umar, o famoso companheiro do Profeta Muhammad, jurou uma vez e disse sobre os que rejeitavam isso: 'Se algum deles gastasse uma quantidade de ouro igual ao

[tamanho] monte Uhud no caminho de Allah, nunca seria aceito por Allah, a menos que acredite no decreto divino.'

Ubada bin Samit, um companheiro do Profeta, estava no leito de morte quando seu filho o visitou e perguntou:

'Ó pai, me dê um conselho para que eu possa cumpri-lo.'

Ubada disse:

'Sente-se. Ó meu filho, você nunca provará a fé e não alcançará a realidade do conhecimento de Allah até que tenha fé no decreto divino, no bem e no mal dele.'

Então ele disse,

"Ó meu pai, como sei o que é bom e o que é ruim no decreto divino?"

Ele disse,

'Saiba que o que o afligiu, nunca poderia ter sentido sua falta; e o que senti sua falta, nunca poderia ter afligido você. Ó meu filho, ouvi o Profeta de Allah dizer que a primeira coisa que Allah criou foi a Pena. Ele disse: 'Escreva'. Por isso, escreveu tudo o que aconteceria até o Dia do Juízo Final. Ó meu filho, se você morrer sem acreditar nisso, entrará no fogo.'

Ad-Daylami disse:

"Fui a Ubay bin Ka'b e disse a ele que tinha certas dúvidas sobre o decreto divino, então pedi que ele dissesse algo para que Allah afastasse isso do meu coração. Ele disse: Se Allah quisesse punir os habitantes do céu e da terra, Ele os puniria e não seria injusto com eles, e se Ele lhes mostrasse Sua misericórdia, seria melhor que suas ações. E se você gastasse ouro do equivalente ao Monte Uhud, isso não seria aceito por Allah até que você tivesse fé no decreto divino. E saiba que pelo que o afligiu, você nunca teria escapado e pelo que escapou, eu nunca poderia ter o afligido."

Foi aí que Abdullah Ibn Mas'ud disse a mesma coisa. Foi aí que Hudthaifah bin al-Yaman^[1] lhe disse a mesma coisa. Foi onde Zayd bin Thabit também lhe disse a mesma coisa.^[2]

O que é essa fé no decreto divino (*Qadr*) que esses grandes companheiros consideraram como uma salvação do fogo? Em que exatamente é preciso acreditar?

(1) O conhecimento absoluto de Allah abrange tudo e é completo.

(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada.

(3) A vontade de Allah é sempre realizada e Sua capacidade é perfeita.

(4) Allah criou tudo.

(1) O conhecimento absoluto de Allah abrange tudo e é completo

O primeiro componente necessário é acreditar no conhecimento infalível e absoluto de Allah. Allah sabe o que as criaturas farão, abrangendo tudo em seu conhecimento. Ele conhece tudo o que existe, em sua totalidade e em sua plenitude, em virtude de seu anterior e eterno conhecimento prévio e absoluto. É o mesmo para Ele se isso se relaciona às Suas ações ou aos atos de Seus servos. Ele conhece seu status, obediência e desobediência, meios de subsistência, vida útil, sucessos e fracassos, e todos os seus movimentos. Antes de criá-los, e mesmo antes de criar os céus e a terra, Allah sabia exatamente quem entraria no Paraíso e quem permaneceria no Inferno.

"De Allah nada se oculta, tanto na terra como nos céus." (Alcorão 3:5)

"Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra?" (Alcorão 22:70)

Quem rejeita isso nega a perfeição de Allah, porque o oposto do conhecimento é a ignorância ou esquecimento. Isso significaria que Allah estaria errado em seu conhecimento anterior de eventos futuros; Ele não seria mais Onisciente. Ambos são deficiências das quais Allah é livre. Quando o faraó perguntou a Moisés:

"Inquiriu (o Faraó): 'E o que aconteceu às gerações passadas?'

Moisés disse: 'Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.' (Alcorão 20:51, 52)

Allah não é inadvertido do futuro, nem esquece nada do passado.

(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada

o segundo componente necessário é que Allah registrou tudo o que ocorrerá até o Dia do Julgamento em *Al-Lawh Al-Mahfuz* (a Tábua Preservada). A expectativa de vida de todos os seres humanos é escrita e a quantidade de seu sustento é distribuída.

Seleções e condenações eternas foram escritas para toda a humanidade antes de serem criadas. Por vontade própria, eles saíram; por vontade própria, caíram, e sua queda foi previamente conhecida, assim foi escrito.

Tudo o que é criado ou ocorre no universo está de acordo com o que nela é registrado .
Allah disse:

“Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.” (Alcorão 22:70)

Às vezes, a tentativa pecaminosa de justificar o pecado dizendo: "Eu cometi esse pecado porque estava escrito". O erro é acreditar que, pelo simples fato de que isso foi escrito seu livre arbítrio desaparece e implica que Allah não teve escolha em suas ações! A resposta para essa pessoa é: "Não. Desde que você fez, então foi escrito." O que significa que a pessoa estava livre para escolher. O que foi escrito era simplesmente a escolha que ela faria, que Allah sabia antecipadamente por Seu conhecimento absoluto, sem negar seu livre arbítrio.

Notas de rodapé:

[1] Todos esses são companheiros do Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

[2] Imam Ahmad em seu Musnad e Abu Dawud.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/30/crenc-no-decreto-divino-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.